

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

FUNDADOR:—António Joaquim de Azevedo Machado
PROPRIETÁRIAS:—M. Matilde C. F. Machado, e Irmã

SEMANÁRIO REGIONALISTA
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO
Redacção e Compos.: Rua D. João I, 59-61 Telef. 4508

DIRECTOR E EDITOR
Eduardo de Azevedo Machado

ANO LXIX—Publicação:—às Sextas-feiras—N.º 5:804
SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1952

REDACTORA E ADMINISTRADORA
M. Matilde Cândida de F. Machado

A DECADENCIA DOS PARTIDOS

A recente e estrondosa vitória eleitoral de Eisenhower vem trazer, à teia das discussões políticas, a concepção do homem político e do partido político a que pertence, nos países onde ainda existem partidos. Surpreende, à primeira vista, que após tantos anos de hegemonia democrática, o povo norte-americano, resolva subitamente, por extraordinária maioria, eleger o candidato do partido republicano!

Ter-se-á dado o caso de que a política democrática, eloquentemente prestigiada durante os mandatos de Roosevelt e continuada pelo antigo vice-presidente, tenha deixado de merecer confiança aos *yankees*? não ofereceria Steveson, à grande nação norte-americana, as necessárias garantias da continuidade de uma política conveniente à psicologia norte-americana? seria, essencialmente, o receio de um isolacionismo estratégico, que os democráticos anunciaram estar no seu futuro programa, que concorreria para a sua derrota?

Do que não há dúvida é de que uma parte importante da opinião pública americana deve ter a noção exacta da sua posição no xadrez político do mundo—sabe que constitui a pedra base no sistema ocidental. Um isolacionismo político, militar e económico, ou mesmo qualquer deles por si, seria inconcebível para a Europa e para os Estados Unidos.

Por outro lado, a experiência de mais de duas décadas, no governo da nação, dos homens do partido democrático, parece deveria dar aos americanos a garantia da política militar e económica mais conveniente, em relação à Europa, à Ásia e à África. Porque então esta súbita paixão por Ike?

Quer na vida de sociedade ou diplomática, quer no mundo científico ou no plano militar, os homens distinguem-se pelos cargos que desempenham, pelas missões que lhe confiam, pelas descobertas que fazem, pelos planos estratégicos que concebem. O General Eisenhower foi, na parte final da guerra mundial, no sector europeu, simultaneamente um político, um diplomata e um estratega. Conciliou sob estes pontos de vista os exércitos aliados em luta contra o nazi-fascismo, prestigiou as forças sob o seu comando total e ganhou jus ao respeito e admiração dos seus soldados e dos seus aliados. Pelo que dele já conhecia, ninguém melhor do que o povo americano sentiu as ressonâncias da sua múltipla vitória.

Depois de uma campanha eleitoral, americana, a massa eleitoral indicou ao General o caminho da Casa Branca. Não foi na realidade o candidato do partido republicano que venceu a eleição; foi o militar que na Europa havia ganho já os votos de confiança do seu povo

e dos povos europeus. A Europa votara então no General.

A sua vitória não é a do representante de um partido, é a do homem em si mesmo, pelo que já fez. As promessas eleitorais feitas, garantem-se pela obra já realizada no trágico campo das batalhas. Ao eleger o Presidente da Paz, a liberal nação americana marcou a decadência dos partidos perante o valor singular do homem que tem um pensamento de conteúdo e uma obra de resultados certos. Se outro fosse o candidato republicano, qual seria o resultado do escrutínio? Entre um homem com uma obra e um partido com muitos planos de acção, o bom senso não hesita. Na hora dura que vivemos, os povos de responsabilidade parecem ter ainda uma enorme reserva de equilíbrio.

Desde há vinte e cinco anos que em Portugal, um homem simples, mas abnegado, vem mostrando ao mundo que, dentro do princípio de uma união nacional de esforços é que reside o progresso total e a razão de ser das Nações e que na obediência fanática a grupos, facções e doutrinas de cores e designações pomposas está o germe fatal que subverte ideias, impérios—em suma toda a humanidade.

20 | 11 | 52.

A. Peres Rodrigues

D. Manuel Gonçalves Cerejeira

Passa no dia 30 do corrente o aniversário natalício do Ilustre Português o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, dig.º e estimado Patriarca de Lisboa.

A Sua Ex.ª Rev.ª beijamos respeitosamente as mãos, e ao céu fazemos votos pelo prolongamento da sua vida.

VIMARANENSES!

Comemora-se amanhã, em todo o concelho de Guimarães, o «Dia do Tuberculoso».

Bater-vos-ão à porta ou abeirar-se-ão de vós, mensageiras da Caridade, que vos vão pedir um pouco do que vos sobra, para que haja, em Pavilhão Especial a instalar no Hospital da Misericórdia de Guimarães, os socorros necessários para os nossos tuberculosos.

A generosidade dos Vimaraneses, mais uma vez vai ser posta à prova, em favor de

tanto infeliz que deambula pelas ruas da cidade, ou definha em catres impróprios, sem possibilidades de se defender de uma terrível enfermidade que assentou arraiais entre nós.

Vimaraneses:—amanhã é o «Dia do Tuberculoso».

Pouco ou muito, que todos deem o que poderem, em defesa do seu semelhante, e para que possamos firmar os alicerces de uma Obra de Caridade que a todos nós interessa e serve.

I Congresso Nacional de Protecção à Infância

O Governo Português tem dispensado à protecção da infância uma grande actividade e a sua maior atenção.

Dentro deste espírito procura, cada vez mais, contribuir para a educação e assistência maternal e infantil, em moldes modernos e científicos, de modo a fortalecer física, moral e intelectualmente a criança portuguesa. Assim, procura criar ambientes sãos para a criança crescer saudável, dispensando-lhe a assistência necessária; promove o desenvolvimento, ampliação ou criação de casas de assistência materno-infantil, em que deve salientar-se, superiormente, a actividade do Instituto Maternal da obra das Mães Pela Educação Nacional; fundou hospícios, patronatos, oficinas-escolas, lactários-creches e deu apoio material e moral à «Casa da Criança», de várias localidades; criou maternidades e institutos de vacinação antivariólica, anti-tuberculosa (B. C. G.), etc..

Para estudar novos aspectos da protecção à criança, está decorrendo em Lisboa, o I Congresso Nacional de Protecção à

Infância, de que é presidente de honra o Chefe de Estado.

O sr. prof. dr. Toscano Rico, director da Faculdade de Medicina de Lisboa proferiu a oração de abertura seguindo-se-lhe os ilustres pediatras profs. drs. Castro Freire e Bissaia Barreto—Criador do Portugal dos Pequenos. No dia 27, no Instituto Maternal de Lisboa (Maternidade Dr. Alfredo da Costa), iniciaram os trabalhos práticos do Congresso, com a reunião da 1.ª secção, Puericultura, a que presidiu o sr. prof. dr. Francisco da Fonseca e Costa e que teve como vice-presidente e relator geral, respectivamente, os snrs. prof. dr. Carlos Salazar de Sousa e dr. José dos Santos Bessa. Esta secção dividiu-se em três subsecções: Puericultura Pré-Natal, Puericultura Pró-Natal e Saúde Escolar. Prosseguem os trabalhos da subsecção de Saúde Escolar e reúne-se a secção de Pediatria, a que preside o sr. prof. dr. Lúcio de Almeida e que tem como vice-presidente e relator geral, respectivamente, os snrs. drs. Manuel Cordeiro Ferreira e prof. dr. Carlos Salazar de Sousa. Dia 29, reúne-se a 3.ª secção, Higiene Mental Infantil, a que preside o sr. prof. dr. Vítor Fontes, que é, também, o relator geral, e da qual é vice-presidente o sr. prof. dr. Delfim Santos. Esta secção divide-se em três subsecções: os Novos Bairros Económicos e as Crianças—A Recuperação das crianças Deficientes e o Ensino Infantil e Primário. No final será feita a apresentação dos votos finais pelos relatores gerais, seguindo-se o discurso de encerramento do Congresso proferido pelo sr. prof. dr. António de Almeida Garret, director da Faculdade de Medicina do Porto e presidente da mesa de honra do Congresso.

Este importante Congresso representa o interesse do Estado na educação e na assistência às crianças portuguesas e constitui uma excelente oportunidade para se evidenciar a obra feita pelo Estado e o esforço da medicina portuguesa na assistência infantil.

REGENTES ESCOLARES

Termina a 2 de Dezembro o prazo para a entrega do requerimento para admissão a exame para regentes de postos escolares, cujas provas começarão em 5 do mesmo mês.

Bilhete postal

Entre tantas notícias desconcertantes, que por vezes salpicam as colunas dos Jornais, algumas há que nos deixam vêr, ao longe, uma clareira de sol que aqueça corações viúvos de afectos, e seja o refúgio daqueles que vivem no mundo sujeitos aos baldões da sorte.

Se fosse possível fazer um inquérito ao íntimo de milhares de vidas, veríamos que há lágrimas que queimam e sorrisos que são verdadeiros esgaras!...

Que importa os luxuosos trapos que enfeitam corpos jovens, se a vida lhes foge, lenta e compassadamente, por falta de alimento, conforto e bem estar?

Mentira é a vida da vida do que vive sem amparo moral e material de espécie alguma!...

E' preza fácil em frente da doença da miséria e abandono...

Mas, vejamos a notícia que deu alento às linhas acima.

Li algures que a Câmara Municipal de Castelo Branco, a título gratuito, concedeu largos talhões de terreno à Juventude Católica Feminina local, para a construção de 70 casas para pobres.

Casas para pobres! Um Lar para quem vive sujeito aos caprichos de ambiciosos! Um Lar, seu, só seu, para quem nada tem!...

Magia suave!
Encanto que enleva!

Abençoados os que tão bem compreendem a verdadeira doutrina de Cristo!...

Ao dig.º Reitor da Basílica de S. Pedro, agradeço, muito reconhecida, a atenção que lhe mereceu o meu penúltimo Bilhete postal.

E' assim que eu compreendo a responsabilidade dos que estão à frente de qualquer agremiação católica ou civil.

As discussões na Imprensa, quando norteadas por um espírito de Justiça, trazem a luz.

Não sei o espírito que animou o autor da Carta, mas folguei verificar que as ordens dadas tinham sofrido alteração. Alguma razão pois havia que justificasse o reparo...

Diz bem o ilustre eclesiástico: há tantos sinos na cidade que tocam fóra das horas... que de boamente lhes pediríamos nos concedessem alguma trégua....

Marta Eduarda

A MOCIDADE e o

1.º de Dezembro

A Ala de Guimarães da M. P., comemorará a data histórica do 1.º de Dezembro, com o programa abaixo:

Às 9 horas, concentração dos filiados no Liceu; e às 9 1/2 hastear-se-á a Bandeira Nacional na Torre de Menagem do Castelo da Fundação, com a continência dos filiados.

Às 10 horas, Missa na Colegiada; e às 11 horas proceder-se-á, no Liceu, à distribuição de prémios aos alunos mais classificados.

EPITÁFIO

Se das lufas da Vida a mente aparto
E a Morte eu considero estar já perto,
—Quero, no funeral me seja certo
Um luto público, dorido e farto...

E, ao me levarem do mortuário quarto,
De pompas seja o séquito deserto...
—Teu brilho, ó Morte, funerário, incerto,
Possam meus feitos idos ofuscar-to!!

Mas desde já o meu coveiro advirto
De que, a meus pés, desejo um verde mirto
Que viva êsse viver que, então, não surto...

E em lousa sepulcral direi, já morto:
«Morte bendita, foste o meu conforto»,
—Legando, emfim, êste epitáfio curto!!

COSTA GUIMARÃES

JORNADA de CARIDADE

É a que vai ser levada a efeito, em todo o concelho de Guimarães, amanhã, dia 29, em favor dos Tuberculosos necessitados.

É inútil encarecer esta Jornada, a que meteu ombros a Comissão Municipal de Assistência, criteriosamente presidida pelo ilustrado e bondoso eclesiástico o sr. P. Avelino Pinheiro Borda.

A peregrinação iniciou-se, no sempre generoso e importante centro fabril do Pevidem, e continuará até que o seu produto possa garantir assistência eficaz aos Tuberculosos pobres do concelho de Guimarães.

Já há amealhadas algumas dezenas de milhar de escudos, mas é preciso muito mais, porque o nosso concelho dá uma percentagem pavorosa de tuberculosos.

Amanhã o peditório vai tender-se a todo o concelho, e no Domingo será nas Igrejas, também em benefício da campanha a favor dos Tuberculosos.

Os donativos oferecidos serão aplicados em favor dos nossos tuberculosos; não ultrapassarão barreiras nem serão desviados para outro fim.

Agora, está à prova a generosidade e alma caridosa dos Vimaraneses; depois, bater-se-á à porta do Governo da Nação, pedindo-lhe nos auxilie a cuidar do nosso tuberculoso, que até ao presente tem vivido sem o mínimo auxílio.

Campanha de Caridade, se lhe pode chamar, que será, simultaneamente, de filantropia social, pois se vai de encontro àquele que tudo necessita e nada tem.

O Rev. Avelino Borda, tão querido no meio vimaranense, bem merece o muito obrigado de todos nós.

Não tendo nascido em Guimarães, aqui reside há longos anos, velando, amparando e ensinando a Mocidade, e visitando lugares onde a miséria, de mãos dadas com a doença, formam legião de necessitados.

A Ele se deve tão simpática Cruzada, que, estamos certos, saberá levar ao fim.

Auxiliemo-lo, pelos nossos doentes pobres; para que possam ter no seu Pavilhão especial, cuidados e desvelos médicos, e remédios que curem ou atenuem a sua pertinaz enfermidade.

Um Vimaranesense

«O EDECETRA»

Recebemos este volume, editado pelo autor, o illustre Vimaranesense e nosso presado amigo o sr. Dr. Eduardo d'Almeida.

Oportunamente nos referiremos ao mesmo, agradecendo, desde já, a penhorante oferta.

«Serão de Saudade»

É no próximo domingo, como já dissemos, que os antigos alunos das Escolas Centrais desta cidade, e em homenagem ao nosso amigo o sr. A. L. de Carvalho, realizam um Sarau de Saudade, no salão de festas do Teatro Jordão.

É grande o número de inscrições.

Às 20 horas haverá um Jantar de confraternização, e terminado este, serão recitadas várias poesias do «Auto das Flores» da autoria daquele distinto escritor, e que foi levado à cena no desaparecido Teatro D. Afonso Henriques, há mais de vinte e cinco anos.

Deve ser, na verdade, um verdadeiro Serão de Saudade...

Verdades amargas

Há dias, o illustre Deputado o sr. Padre Manuel Domingues Basto, na Assembleia Nacional, ergueu a voz em defesa da Lavoura, que definha e vê fugir-lhe diariamente os braços robustos que a cultivam.

Outra voz se ergueu a semana passada, no mesmo Organismo e em defesa da Lavoura, que é, ainda e sempre, uma fonte de receita para a Nação e para os que dela vivem.

Trata-se do sr. Dr. Elísio Pimenta, Deputado e Conservador do Registo Predial em Braga.

Sua Ex.^a, que bordou o seu discurso de judiciosas considerações que tiveram o aplauso de todos quantos o ouviram, em determinada altura, disse:

... a lavoura de entre Douro e Minho, como já aqui foi afirmado, está neste princípio de ano agrícola a sentir dificuldades que não será fácil prever até onde poderão ir.

O milho cuja colheita, segundo o Instituto Nacional de Estatística, representa mais 60 por cento no sequeiro e mais 24 por cento no regadio que a média do último decénio, vende-se já a preço inferior ao da tabela.

O vinho não se prevê que atinja preço compensador da desastrosa colheita deste ano.

A proibição das feiras e o condicionamento do trânsito de gados, com reflexo em todo o País, são causa de dificuldades tremendas que o lavrador não vê maneira de dominar...

São verdades que devem pesar na balança do equilíbrio financeiro do agregado familiar.

De facto, o preço do milho não está a recompensar o lavrador do exaustivo trabalho do seu amanho, crescendo que os adubos estão caríssimos.

O vinho, com o sulfato pelo preço que se viu, está amuado e apesar de nos tascos se vender entre 1\$80 a 2\$20 o quartilho, não dá ao lavrador ou proprietário, preço que o compense dos gastos feitos.

Mesmo, raro é o lavrador-casero que disponha de vinho para a venda, e sendo assim, como satisfazer as rendas ao senhorio?

Acresce que a proibição das feiras, que aliás se justificaram, veio dar-lhes a mortal machadada.

O lavrador, que muitas vezes se salva com a venda de ninhadas ou de touros novos, porque os não podia sustentar, teve de os vender por preços irrisórios, aos ocasionais contratadores que lhos procuraram em casa.

É um facto que a Lavoura atravessa grave crise, e se não vierem medidas de protecção, muitas terras ficarão sem ter quem as cultive.

CONFERÊNCIA

A convite da Câmara Municipal de Santo Tirso, o illustre catedrático o sr. Dr. Luís de Pina, na primeira quinzena de Dezembro, vai ali realizar uma conferência, subordinada ao tema: os Benedictinos na História da Medicina.

INCENDIO

No passado domingo foram chamados os nossos Bombeiros para um incendio que se tinha manifestado no Largo da República do Brasil, numa das dependências do rés-do-chão de um prédio habitado pelo sr. Abílio Gonçalves.

Prontamente extinto, felizmente os prejuizos não são de vulto.

AUXILIAI O NATAL DOS NOSSOS POBREZINHOS

Como sempre, cá estamos no nosso posto, indo ao encontro dos Vimaraneses; pedindo-lhes nos auxiliem a proporcionar um Natal feliz aos pobrezinhos que socorremos. São tantos... e tão necessitados...

Atravessa-se uma quadra frigidíssima, e o pobre, que nosso Irmão é, tem por leito um catre sem roupa, e por agasalho, uns trapos esburacados.

É preciso que o seu Natal lhes faça esquecer a miséria que o acompanha noite e dia.

«O Comércio de Guimarães» abre a costumada subscrição para o Natal dos pobres que socorre, e conta com o auxílio, boa vontade e generosidade dos seus leitores, agradecendo todo o auxílio que lhe prestem.

«Quem dá aos pobres empresta a Deus». Vimaraneses amigos: está aberta a nossa subscrição. Contamos convosco.

Responderam já ao nosso apêlo os seguintes snrs.:

Família de José da Costa Carneiro, em sufrágio da alma de seus pais	25\$00
Anónimo	50\$00
Eduardo Lemos Mota	20\$00
Eduardo A. Reis Guimarães, Porto	50\$00
Padre António Salvador Ramos	20\$00
Simão Ribeiro de Almeida	20\$00
V. A.	20\$00
Pedro da Silva Freitas	40\$00
Fernando Almeida & C. ^a	50\$00

CONTINUA

S. ta LUZIA

No próximo dia 4 principiam no templo de S. Damaso as novenas de S.ta Luzia, pelas 19 horas, que precedem a festividade que no dia 14 se realiza naquele templo.

DA NOSSA CARTEIRA

Fazem anos em Dezembro:
Dia 4—D. Utelinda Candida Gomes Machado.
5—Alberto Costa.

—No dia 3, a menina Joana Emilia Freitas Saraiva, e no dia 4 o interessante menino António Carlos, filhinhos do nosso amigo, presado colaborador e distinto Médico vimaranense, o sr. Dr. Carlos Saraiva.

—No dia 27 passou o aniversário natalício do nosso amigo o sr. Alberto Joaquim de Freitas Saraiva.

A todos, os nossos respeitosos e amigos cumprimentos.

—Vai melhor dos seus últimos encomodos, o interessante menino Pedro, filhinho querido do nosso amigo e estimado viajante comercial o sr. Pedro de Carvalho.

Desejamos o seu rápido e completo restabelecimento.

—Continua em tratamento no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, a veneranda sr.^a D. Joana Freitas Ribeiro, que, como dissemos, sofre da grave fractura de um osso.

Fazemos votos pelas melhoras da estimada senhora.

—Tem passado algo encomodado o estimado industrial e nosso bom amigo o sr. Simão Costa, a quem desejamos rápido restabelecimento.

—Devido a ter sido derrubado por um ciclista imprudente, ficou bastante molestado o sr. Tenente Álvaro Martins de Campos.

Conquanto tivesse de recolher ao leito, o seu estado não inspira cuidados, felizmente.

—Com sua dedicada família, das suas propriedades, de Polvoeira, deste concelho, regressou à sua Casa, na Foz do Douro, o nosso presado amigo o Comandante sr. João de Paiva de Faria Leite Brandão.

—Com o fim de tomar parte no 1.º Congresso Nacional de Protecção à Infância, para que foi convidado, seguiu na quarta feira para Lisboa, de onde deve regressar no próximo sábado, o nosso presado amigo e distinto Médico Vimaranesense o sr. Dr. José Maria de Castro Ferreira.

—Completa hoje 8 irrequietos

anos, o menino Fernando Joaquim Eugénio Amaral, filhinho do sr. Narciso Amaral, e neto do nosso amigo o sr. Joaquim Eugénio.

Um apertado abraço, e que esta data se repita por dilatados anos.

—Com sua bondosa Esposa regressou da capital do Império, o Comendador sr. Alberto Pimenta Machado.

S. NICOLAU

A Irmandade de S. Nicolau, erecta na Igreja da Colegiada, manda celebrar no próximo dia 6 de Dezembro pelas 9 horas, a missa estatutária, em honra do seu Padroeiro.

FESTIVIDADE RELIGIOSA

Nos dias 7 e 8 de Dezembro realiza-se na freguesia de Serzedelo, deste concelho, a inauguração da sua nova capela, em substituição da antiga, de S. Pedro.

Nos dias 1 a 6 será a festividade anunciada por salvas de foguetes e o repicar festivo dos sinos.

No dia 7 darão entrada, de manhã, no Largo do Calvário, grupos de Zés Pereiras, que percorrerão os diversos lugares da freguesia. Às 9 h., junto da Capela restaurada será benzida uma Imagem do Sagrado Coração de Jesus, organizando-se depois uma vistosa Procissão de Velas em direcção da Igreja Paroquial, onde se efectuará uma solene hora de Adoração ao S. S.

No dia 8 haverá Missa rezada às 6,30 h., e às 10 sairá uma linda Procissão, encorporando-se na mesma as Imagens de N.^a S.^a e de S. Pedro.

Chegando-se à Capela, procede-se à sua bênção, seguindo-se a celebração de uma Missa cantada e sermão por um distinto orador sagrado.

Durante a tarde haverá diversas manifestações festivas.

Dizem os jornais:

— que não pôde ser satisfeita a vontade de Charles Maurras, que deixou dito desejar que após a sua morte, o seu coração fosse colocado na caixa de costura de sua Mãe, e sepultado no jardim da sua residência.

O coração foi extraído, mas era demasiado volumoso para a pequenez da caixa de costura.

Mas, encerrado numa caixa de cedro, pertença também de sua Mãe, vai repousar no lugar desejado.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO

DR. ALFREDO PIMENTA

Em cumprimento da proposta aprovada em sessão de 15 de Outubro do ano corrente, apresentada pelo vereador Sr. Manuel Alves de Oliveira, a Câmara promove, no próximo dia 3 de Dezembro, data do aniversário do nascimento do saudoso doutorador, uma sentida homenagem.

Às 11 horas desse dia será celebrada uma missa na capelinha da Madre de Deus, seguindo-se o descerramento da lápide que a Associação Central de Agricultura mandou colocar na casa da Madre de Deus, onde Alfredo Pimenta vinha passar as suas férias.

Às 5 horas da tarde far-se-há a inauguração do busto de bronze no salão nobre do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta, usando da palavra, nesse acto, o vereador do pelouro de cultura Sr. Dr. Carlos Saraiva, e o apreciado escritor vimaranense Sr. Francisco Martins da Costa (Aldão). O busto é trabalho do artista vimaranense Sr. Joaquim Teixeira.

Tomarão o incremento preciso as obras de restauro da

IGREJA DE S. DOMINGOS?

De harmonia com uma solicitação pedida de Lisboa, em resposta a um telegrama que os paroquianos da freguesia de S. Paio enviaram ao illustre Presidente do Conselho, quando da celebração das «bodas de prata» paroquiais do seu paroco o sr. Padre Luiz Gonzaga da Fonseca, o sr. Dr. José M. Castro Ferreira, que o fez expedir, como Presidente da Junta da referida freguesia, está a coligir documentos que vai enviar para a capital, mostrando quando o início das obras que há longos anos se vêem arrastando, e habilitando os solicitantes a fazerem uma edificação exacta do estado do referido templo, que está considerado como Monumento Nacional.

Postos de venda de peixe

Com o início das obras da continuação do edificio da Praça do Mercado, os talhos de peixe e carne salgada passaram todos para a parte já edificada, dando mais vida e animação àquela artéria.

Simplemente, parece-nos que deviam lá ser instalados os vários postos de peixe espalhados pela cidade.

Não faz sentido que se exija um regime para uns e outro para outros, a não ser, é claro, que não haja lá lugar para todos.

NEM O REGISTO CIVIL

ESCAPOU

Atrevidos larápios, na noite de 3.^a para 4.^a feira, arrombaram as portas do edificio onde está instalada a Repartição do Registo Civil, na rua de S. to António, (a parte mais central da cidade), e, dentro daquela Repartição, instalada no 1.º andar, arrombaram diversas gavetas, levando de uma delas, do gabinete particular do seu illustre Director o nosso presado amigo o sr. Dr. Francisco Zagalo, uma caixa de folha com quatrocentos e tal escudos, em trocos.

No andar superior, onde está instalada uma secção de fiscalização, também arrombaram as portas, mas não nos consta que tivessem furtado nada.

O caso foi participado à policia, que procura descobrir os audaciosos larápios.

Do Avôzinho

Mus olhos, dantes tão vivos,
São agora inexpressivos,
Sua luz 'stá-lhe a faltar.
Se chegar a ser céguinho,
Sendo no Mundo sózinho
Quem é que me há-de guiar?

E. A. R. G.

Junto dos Poderes Públicos

De regresso de Lisboa, onde foi, juntamente com o Vice-Presidente do Município o Eng. sr. Alberto Ribeiro da Costa Guimarães, o sr. Dr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, na penúltima sessão camarária, deu conhecimento das conferencias que teve em Lisboa com alguns membros do Governo e outras personalidades, sobre assuntos de interesse para a Cidade, bem como do pedido de um subsídio destinado à Exposição Industrial Concelhia, e de impressões trocadas sobre o prosseguimento dos restauros dos Paços dos Duques de Bragança e da Igreja de S. Domingos, de várias participações já pedidas, e ainda sobre o novo edificio da Caixa Geral de Depósitos, a construir no Toural, assunto a que já nos referimos.

A população portuguesa no continente e ilhas adjacentes era de 8.441.312 indivíduos em Dezembro de 1950

Segundo referem elementos já fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística, referentes ao censo de 1950, a população portuguesa do continente e ilhas era em Dezembro daquele ano de 8.441.312 indivíduos. Os distritos mais populosos são os de Lisboa, com 1.226.815; Porto—1.052.663; Braga—541.377 e Viseu e Aveiro com perto de 500.000 almas. Entre as cidades e vilas com mais habitantes destacam-se: Lisboa—790.434; Porto—284.842; Setúbal—44.030; Coimbra—42.640; Covilhã—20.514; Évora—25.409; Vila Nova de Gaia—38.074; Barreiro—21.892 e Olhão—16.583.

A percentagem de analfabetos em indivíduos dos dois sexos, maiores de 7 anos, era de 40,4, cabendo a Aveiro—35; Beja—57,9; Braga—55,1; Bragança—45,8; Castelo Branco—51,2; Coimbra—41,3; Évora—48,3; Faro—47,3; Guarda—43,4; Leiria—45,4; Lisboa—25,4; Portalegre—51,2; Porto—32,9; Santarém—42,3; Setúbal—44,6; Viana do Castelo—42,3; Vila Real—44,9 e Viseu—44,3, por cento.

Fundo de Socorro Social

Conforme diz o Decreto-Lei n.º 38.582, de 29 de Dezembro de 1951, é devido no ano de 1952, o pagamento de 6\$00 mensais em relação a cada mulher ao serviço de uma empresa, desde que esta empregue normalmente 50 ou mais mulheres e não tenha organizado o serviço de assistência à maternidade e à primeira infância.

MISSA DE SUFRÁGIO

Mandada celebrar pelo pessoal da fábrica de Malhas de S.ª Luzia, rezou-se na 2.ª feira na Igreja da Misericórdia, uma Missa sufragando a alma de seu saudoso Chefe o sr. António Vaz da Costa Marques, sendo assaz concorrida.

FESTAS NICOLINAS

Amanhã, sábado, a Academia Vimaranesense dará início às Nicolinas do presente ano, com a solene entrada do clássico pinheiro.

No dia 4 de Dezembro haverá o «magusto» e as «posses»; no dia 5, a recitação do «Bando Escolástico», e no dia 6, com a distribuição das «maças» às damas vimaranenses, pôr-se-á fim às festas Nicolinas do presente ano, que outrora tiveram larga repercussão em todo o País.

JOANINHA DO XISTO

Na prosecução de minhas divagações à procura de parentes em diferentes ramos de minha ascendência, consegui investigar de onde nos proveria o parentesco com a Casa do Xisto, na freguesia de Cerzedo, concelho de Guimarães. Na minha infancia algumas vezes ouvi falar na morgadilha do Xisto, mais conhecida na intimidade por Joanhinha do Xisto. E após a busca em arquivos particulares verifiquei a proveniência. Meu ascendente João Francisco Felgueiras, filho de André Felgueiras e D. Inocência da Cunha, casou no ano de 1672 com D. Mariana de Lemos, da casa chamada do Xisto, de Cerzedo. Deste casamento nasceram muitos filhos e destes apenas cinco casaram, Manuel Fernandes Felgueiras, João Fernandes Felgueiras e tres senhoras, uma destas na Casa de Roboreda, em Vila Nova de Cerveira; outra em Moucos e foi depois para Suarriba de Vizela; outra em Penafiel. De sucessão destas senhoras nada posso dizer porque minhas indagações são muito limitadas neste momento.

João Fernandes Felgueiras casou em Lisboa, onde foi negociante e deu o nome à Calçada de Felgueiras, mas casa e família perderam-se na ocasião do terremoto em 1755. Este João Fernandes Felgueiras foi pai de uma única filha, que casou no Alentejo, na família dos Taboradas.

Manuel Fernandes Felgueiras casou em 1705 com D. Angélica de Freitas da Silveira, filha de Dionisio Freitas do Amaral e de D. Jerónima da Silva, de Guimarães. Deste casamento nos provém o parentesco com os Silveiras, da Casa dos Pombais. Com o penúltimo senhor desta casa teve relações meu pai, que se tratavam por primos, tendo-lhe sucedido o filho único, Visconde de Viamonte da Silveira. Ignoro quem está hoje na posse desta casa, que foi ilustre (1).....

O último senhor da Casa do Xisto, João Baptista Leite Lemos foi o pai da actual sua proprietária D. Joana Leite de Lemos, que casando em S. Romão de Mesão Frio com António de Freitas Ribeiro, passou a usar o nome de Joana de Freitas Ribeiro.

Ao seu casamento assistiu meu tio dr. Francisco Pedro Felgueiras e sua filha e minha prima Joana.

Deste consórcio nasceram dezoito filhos, dos quais existem hoje seis, que herdaram de seu pai os mais honrosos predicados, como vimaranense ilustre que foi.

Reside a veneranda senhora actualmente no prédio n.º 145 da rua da Rainha, muito perto da moradia de meu irmão dr. Mariano da Rocha Felgueiras, onde fui visitá-la, acompanhado de minhas sobrinhas Maria Margarida Felgueiras Coelho e Beatriz Felgueiras Coelho, tendo-nos recebido em seu quarto, na cama, por se achar convalescendo de doença, felizmente em quasi pronto restabelecimento. Apesar de já haver atingido a idade de 87 anos, a nossa ilustre parente conserva lucidez de espírito admirável e

com sua memória, servida por uma intelligencia muito cuidada em cultura, nos deliciou, durante aproximadamente uma hora, com episódios muito interessantes de sua longa e feliz existencia. Presenteou-nos a nossa estimada e agora muito querida prima Joanhinha do Xisto com fotografias, do seu tempo de juventude e actual, dignando-se ainda consentir em fotografá-la connosco junto do seu leito. A fidalga distincção com que nos recebeu não será mais esquecida. Na ocasião fomos apresentados por ela seu filho Manuel Freitas Ribeiro, com quem mantivemos conversação amistosissima.

Sobre os ascendentes do pai de Joanhinha do Xisto, João Baptista Leite Lemos, presumo que são procedentes de fidalgos do termo de Lisboa, donde se derivaram alguns ramos a outras partes. Sabe-se que os Lemos são oriundos da Galiza e tiveram sua origem na casa dos Condes de Amarante, sendo a cabeça desta família em Castela. Em Portugal fundaram a Casa da Trofa, da qual foi senhor João Gomes de Lemos, pai de D. Brites de Lemos, que casou com Luiz Anes Faria. O senhorio da Trofa, até sua extinção, ficou hereditário na família Lemos.

Não posso comigo, agora em visita a Portugal, dados certos para afirmar se pertenceu a esta família Gaspar de Lemos, comandante de um dos navios da esquadra com que Pedro Alvares Cabral descobriu o Brasil, e que foi encarregado por este a partir para Lisboa, a comunicar a boa nova.

20 | 11 | 52.

José Felgueiras

(1) O palacete dos Pombais, moradia que foi do saudoso sr. Visconde de Viamonte da Silveira, é hoje propriedade de seu filho, seu único varão, o sr. Dr. Francisco Viamonte da Silveira, (Visconde de Viamonte da Silveira), que nobremente honra o nome que herdou e representa.

TRANSCRIÇÃO

A «Semana», de Lisboa, transcreveu em seu número de 15 de Novembro, a local que aqui publicamos referente ao Largo do Toural.

Gratos pela deferência.

Falecimento

Faleceu na Corredoura, S. Torcato, o estimado proprietário o sr. Inácio Fernandes Ribeiro, casado com a sr.ª D. Clara de Sousa, e pai das sr.ªs D. Maria, D. Rosa, D. Joaquina, D. Josefa, D. Emilia, e D. Benilde Fernandes Ribeiro, e dos srs. Manuel, António, Alberto, e P.º José Fernandes Ribeiro, nosso presado amigo e muito digno capelão do Hospital da Misericórdia de Guimarães; e avô do nosso amigo e estimado negociante vimaranense o sr. Julio Martins.

Os officios fúnebres por sua alma effectuaram-se no Mosteiro de S. Torcato, com a assistencia de muitos eclesiásticos, pessoas de família e das relações da família em luto.

A esta, em especial a seu dedicado filho o sr. P.º José Fernandes Ribeiro, e neto, o sr. Julio Martins, o nosso profundo pesar.

LUTO

Guarda-o, por falecimento de uma sua tia, a sr.ª D. Felícia Gomes de Castro da Cunha Machado.

O nosso cartão de sentimentos.

Atenção à nossa 4.ª página

DUQUE DE BRAGANÇA

Uma numerosa representação dos tradicionalistas da nossa terra, constituída por advogados, estudantes, architectos, proprietários, industriais, empregados e operários, e pelos Directores da Revista «Gil Vicente», esteve no passado dia 22 em Vila Nova de Gaia a apresentar cumprimentos ao Senhor Dom Duarte, Duque de Bragança, tendo-lhe nessa altura feito entrega de um faqueiro completo, trabalho de operários vimaranenses, que S. A. muito apreciou, tendo palavras de louvor para os operários que deram execução a esse trabalho.

Vai recommear o Campeonato Nacional de Futebol

Para disputa do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, joga domingo no Campo da Amadora, o Vitória com o Boavista.

Jogo esperado com ansiedade, pela necessidade absoluta que o Vitória tem de fugir à zona perigosa, estamos certos que chamará ao campo de Jogos de Guimarães numerosa e entusiástica assistencia, tanto mais que nos consta que o Boavista se reforçou com elementos estrangeiros e vem resolvendo a alcançar mais dois pontos, que o afastarão cada vez mais, da «lanterna vermelha».

Temos porém a certeza que os pupilos de Alberto Augusto, junto do seu público e consciuos da sua delicada posição, procurarão contrariar as ideias do seu antagonista.

E assim é preciso, porque já vamos na 8.ª jornada.

Vai baixar o preço dos ovos?

Assim se depreende pelas providencias que estão a adotar os Serviços de Fiscalização da Intendencia Geral dos Abastecimentos.

De facto, os ovos, que até há semanas se estavam a vender a preços razoáveis, com a aproximação do Natal foram trepando, trepando, e ninguém sabe até onde subiriam se os deixassem livres...

Em Guimarães vendem-se de 11\$00 a 12\$00 escudos, a dúzia, mas terras há onde chegaram já a 20\$00.

O sr. Capitão Silva Pais deu ordens terminantes e severas para o preço da dúzia dos ovos não ultrapassar o do ano passado.

Afim de estabelecer um regime de compromisso com o comércio dos ovos, os principais fornecedores daquele produto foram intimados a comparecer na sede da fiscalização onde trocaram impressões com as autoridades competentes.

Por seu lado, a fiscalização, I. G. A. está já a percorrer as principais regiões da produção de ovos, principalmente do centro e norte do País, verificando as cotações iniciais, e dando instruções aos lavradores acerca das operações relativas ao artigo.

Parabens a Vizela

Pelo Fundo do Desemprego foi concedida uma comparticipação de 112 contos para a construção de um Parque de Jogos, na vizinha vila.

Parabens a Vizela.

... e as forças vivas de Setúbal vão solicitar ao governo o seu auxílio para a construção de um Parque de Jogos para o seu Clube Desportivo.

E com respeito ao nosso Estádio, o que há?

Enquanto terras e povoações mais modestas que nós, vão ven-

Concurso «Veedo!»

PARA

ESCOLHA DE UM «SLOGAN»

(De 1 a 31 de Dezembro de 1952)

Prémio Esc. 6.000\$00

Quem desejar concorrer deve pedir já esclarecimentos e fazer a sua inscrição no

Sub-Agente da Superoleo, L.ª

Francisco Correia

Rua Francisco Agra, 51
Telef. 40.314 Guimarães

Irmãdade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos

ASSEMBLEIA GERAL

Convidam-se todos os Irmãos a comparecer na Sala das Sessões, anexa à sua Igreja, no Largo da República do Brasil, no dia 7 do próximo mês de Dezembro, pelas 9 horas, para dar cumprimento ao preceituado no art.º 15.º do Estatuto desta Irmãdade e da lei vigente.

Não comparecendo número suficiente de Irmãos, desde já se faz nova convocação para o Domingo, 14, à mesma hora e no mesmo local.

Guimarães e Secretaria da Irmãdade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, 27 de Novembro de 1952.

O PROVIDOR,

António José Pereira Rodrigues

TEATRO JORDÃO

APRESENTA

Sábado, 29, às 18 e 22 horas

Em sessão Popular

A Conquista de Santa Fé

Domingo, 30, às 15 e 21 h.

Uma cavalgada de destruição entre os homens que vendem cara a vida!

O MESTIÇO

com: Robert Young—Janis Carter—Jack Buetel.

Uma população inteira vítima da fúria sangrenta dum selvagem dominado por uma paixão violenta!

Segunda-feira, 1, às 15 e 21 h.

JORNADA DE HERÓIS

com: James Stewart—Julia Adams—Arthur Kennedy

Epopéa gloriosa que ficou gravada com letras de ouro na história de uma Nação!

Terça-feira, 2, às 21 h.

Mulheres indifesas à morez de feras humanas, decidem vender cara a vida!

O SEGREDO DO EVADIDO

COM:

Glenn Ford—Gene Tierne

Um furioso combate entre mineiros e homens sem lei nem coração!

Quinta-feira, 4, às 21 h.

A celebre e imortal obra de Victor Hugo que o público aguardava!

Nossa Senhora de Paris

COM:

Charles Laughton—Maureen O'Hara

Um drama grandioso! Um filme de sempre! Um filme para todas as gerações!

Horário das Farmácias

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia NOBEL.

do satisfazer as suas aspirações, nós esperamos, esperamos sempre...

OS NOSSOS MERCADOS DE SÁBADO

O passado sábado, devido ao rigoroso inverno que fez, não permitiu que o nosso mercado semanal fosse tão abastecido e concorrido como de costume.

Apareceram poucas aves, sendo elevados os seus preços. Peliam pelo par de frangos, de 28\$00 a 45\$00.

Vimos vender uma galinha por 22\$00.

Cada dúzia de ovos vendeu-se de 11\$00 a 12\$00.

O preço do feijão não oscilou.

Vimos vender meia raza de milho por 19\$00.

Pediam por cada quarto de batatas, de 6\$50 a 9\$00, conforme o volume e a qualidade do tubérculo; cada quilo, de 1\$10 a 1\$30.

Castanhas estranhas à região, 2 quilos, por 2\$50.

Cenoura, quilo, 1\$00.

Vimos alguma azeitona. Muito pouca e muito fraca.

Pediam por cada meio quarto, de 5\$00 a 6\$00.

Bananas, quilo, de 7\$00 a 7\$50.

Havia poucas flores e caras. Vimos vender um cesto de crântemos a 2\$00 cada pé.

Pela Instrução

Estão vagas as escolas de S. Clemente de Sande, mixta; e Souto, S. Salvador, mixta, deste concelho, a preencher por pessoal agregado.

Pelo Tribunal

No Tribunal Judicial de Guimarães foram distribuídas as seguintes acções:

Acção Sumária—Guilhermino Alves Barreiro Suc. c/ Domingos Baptista de Sousa e Esposa; e Banco Nacional Ultramarino c/ Lucínio Afonso Barbosa de Oliveira e mulher e outros.

Acção Sumaríssima—Alberto Pimenta Machado & Filhos c/ Inácio Vaz Pedrosa e mulher; Bernardino Gonçalves Barros c/ José Maria de Oliveira Júnior; e Domingos Faria c/ Firmino Pereira.

Carta Precatória—Vinda do Tribunal do Trabalho de Braga para Venda Judicial extraída dos autos de execução Sumária em que é exequente o Ministério Público e executado Manuel Machado;

—Vinda da Comarca de Fafe para juramento e declarações de cabeça de casal extraída de inventário de maiores por óbito de Joaquim de Castro da Luz Fernandes e para tomar declarações a Deolinda de Castro Luz Fernandes;

—Vinda da Comarca de Braga para Penhora extraída dos autos de execução por custas e selos que o M.º P.º move contra Joaquim da Silva Bravo;

—Vinda do Tribunal do Trabalho de Braga para Penhora e Registo extraída dos autos de execução sumária, em que é Exequente a Junta Nacional dos Produtos Pecuários e executado José de Oliveira.

O último epílogo da vida do GUNGUNHANA

Segundo noticiam os jornais, com cerca de 80 anos, faleceu no hospital de Tavene (Gaza), a indígena Maria Jamina Xaixai Gungunhana, mulher deste tão falado régulo.

Como sua mulher mais nova, era a sua favorita, tendo-o acompanhado no exílio.

Mais tarde voltou para as terras de Gaza, onde acaba de falecer.

A. CARLOS LIMA
Ex-Assistente da Faculdade de Direito de Lisboa
ADVOGADO
Rua de Camões n.º 88—GUIMARÃES
Abriu o escritório a 17 de Outubro de 1952

Superstição e Progresso

Existe qualquer coisa mais universal do que a superstição? Encontramo-la em todas as variedades e em toda a parte.

Mesmo nos domínios, inteiramente penetrados pela civilização, há ainda rastros da superstição, pois há inúmeras pessoas que receiam andar debaixo de uma escada de mão e que não deixam duas facas cruzadas na mesma.

Entretanto, esta superstição causa, de vez em quando, grandes dificuldades.

Surgem problemas na luta contra doenças. Um Secretário Geral da Saúde pública declarou mesmo que a malária piora periodicamente por que os indígenas recusam executar as medidas contra a malária e isto em virtude de objecções religiosas.

Conseguiu-se porém que muitos indígenas se conformem com os preceitos, mencionados no relatório que a muito perita Comissão de malária da antiga Sociedade das Nações publicou em 1938.

Aplica-se muito a chamada cura breve de quinina pela qual se cura o ataque de malária, por tomar 1-1,3 gramas de quinina durante 5-7 dias, e também a profilaxia (uma dose de 400 mg de quinina durante toda a estação de malária) aplica-se em larga escala. O resultado é excelente e assim combate-se ao mesmo tempo contra a malária e a superstição que igualmente mina a saúde da população.

Exportação de alhos—Está autorizada a exportação de alhos em sacos de 20 kg, (peso líquido) uma vez que alguns países, especialmente da América Central e do Sul, se mostraram interessados na aquisição do nosso produto embalado por essa forma, que aliás os países nossos concorrentes usam igualmente.

Convém frizar que esta autorização foi concedida apenas a título experimental.

Diz uma revista médica

—que as hortaliças fazem bem à saúde, aconselhando as pessoas a frequentarem mais os lugares de venda de hortaliça e menos as farmácias, enumerando as qualidades terapêuticas dos seguintes vegetais:

—O repolho, a couve flôr e os espinafres fazem bem aos anémicos;

—O tomate estimula a acção do fígado;

—Os espargos são benéficos para os rins;

—O aipo serve para o reumatismo;

—A cenoura amacia a cútis e faz sangue;

—A beterraba é boa para o esgotamento nervoso;

—A salsa e o rébano purificam o sangue;

—As lentilhas são úteis aos intestinos;

—O alho é um bom remédio contra os diabéticos;

—E o limão contém a vitamina C—a vitamina anti-escorbútica.

Experimente o leitor, que sempre é melhor virarmos-nos para as hortaliças que... frequentar as farmácias... apesar dos farmacêuticos, em especial os de Guimarães, serem muito boas pessoas...

COOPERATIVA «A Económica Vimaranesa» Convite

São convidados os Ex.ºs Sócios a reunirem-se na Sede desta Cooperativa, no dia 7 do próximo mês de Dezembro, pelas 14 horas, para se dar cumprimento ao disposto no § 1.º do Artigo 14.º dos Estatutos—Eleição dos Corpos Gerentes.

Não comparecendo a esta reunião número legal de Sócios, fica designado o dia 14 do referido mês, às 14 horas e no mesmo local, realizando-se então com qualquer número de sócios.

Guimarães, 19 de Novembro de 1952.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) José Jacinto Júnior

EDITAL

IMPOSTO DE TRABALHO

Dr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Guimarães:

FAZ SABER que, nos termos do disposto no § 4.º do Artigo 707.º do Código Administrativo, se acha patente, na Secretaria desta Câmara Municipal, durante o prazo de 8 dias, com início em 27 de Novembro, o mapa do lançamento do Imposto de Trabalho, para os contribuintes o podem examinar.

Para conhecimento geral, se publica o presente e idênticos, que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, João das Neves, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 27 de Novembro de 1952.

O Presidente,

Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha

NOTÍCIAS DIVERSAS

—A produção de vinho prevista para este ano é de cerca de 4.848 milhares de hectolitros: sensivelmente metade, quer da produção anterior, quer da média do último decénio.

—Foi nomeada pelo Ministério do Ultramar uma missão de estudo integrada na cadeira de Higiene Climatológica e Geográfica de Medicina Tropical para ir a Cabo Verde, proceder a estudos sobre a existência da malária.

—Foi autorizada a Administração do Porto de Lisboa a celebrar contrato com a F. N. A. T. para construir, na Colónia de Férias da Caparica, dois pavilhões destinados ao seu pessoal.

—Pelo Fundo de Desemprego foi concedida à Santa Casa da Misericórdia da Guarda a participação de 25 contos destinada à aquisição dum aparelho de Raios X portátil.

—Foi concedida ao Ministério da Marinha uma dotação extraordinária de 2.061 contos, destinada ao prosseguimento da renovação da farolagem do continente e das ilhas adjacentes e à aquisição dum vedeta para o pessoal.

—Vai ser construído um edifício para a chancelaria, da delegação de Portugal em Pretória (África do Sul).

—No Mosteiro dos Jerónimos foi no dia 13, celebrada missa, sufragando a alma do «Infante D. Henrique», da Sociedade de Geografia de Lisboa.

Federação Nacional dos Produtores de Trigo

Desta Entidade, e com o pedido de publicação, recebemos a nota que segue:

Tendo em vista determinadas locais publicadas na imprensa sobre dificuldades da Lavoura em colocar milho da sua produção e ainda a exposição feita na Assembleia Nacional pelos Deputados srs. Rev.º P.º Manuel Domingues Rasto e Dr. Elísio Pimenta, a Federação Nacional dos Produtores de Trigo vem chamar a atenção dos interessados para o seguinte:

1.º—Os celeiros da F. N. P. T. estão abertos como nos anos anteriores para a aquisição de todo o milho que lhe queiram entregar os respectivos produtores;

2.º—Os Grémios da Lavoura que tem delegação da F. N. P. T. sabem que este organismo arrendará, onde fôr necessário e desde que ofereçam condições, todos os celeiros que lhe sejam propostos para recepção de milho como sucedeu nos anos de 1950 e 1951;

3.º—A F. N. P. T. procede ao descongestionamento dos celeiros que não comportem mais cereal, desde que lhe seja comunicado haver ainda quantidades a adquirir;

4.º—Os preços do milho que vigoram nesta campanha são, segundo despacho ministerial de 9/5/52, (Diário do Governo n.º 107, I Série, de 15/5/52, os seguintes:

Por quilo:—Milho amarelo ou branco com o máximo de 15% de grão miúdo, 2\$20; Milho amarelo ou branco, com mais de 15% de grãos miúdos ou mais de 10% de grãos vermelhos ou amarelo—avermelhados, 2\$05; Milho dente de cavalo (amarelo ou branco) 2\$20.

Além destes preços, o cereal beneficia do diferencial de \$03 por quilograma e por mês, a partir de Dezembro e até Fevereiro de 1953, data em que o acréscimo atingirá o máximo de

VITÓRIA SPORT CLUBE

Aviso Convocatório

Nos termos ao n.º 2 do Art.º 19.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinária dos Sócios, para as 21 horas, do dia 28 de Novembro de 1952, na Sede do Clube à Rua D. João I n.º 83, com a seguinte ordem de trabalhos:

a)—Leitura e aprovação da acta anterior;

b)—Apreciar a situação do Clube e para serem tomadas decisões tendentes a resolvê-la.

Se à hora marcada não comparecer número legal de Sócios, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número, nos termos do Art.º 18 dos Estatutos.

Guimarães, 16 de Novembro de 1952.

O Presidente da Assembleia Geral

Jorge da Costa Antunes

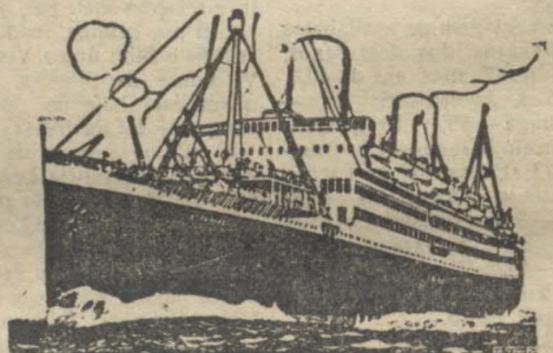
\$09. Os preços dos meses seguintes, até Maio inclusivé, são iguais aos de Fevereiro anterior.

Quanto a descontos legais, além das taxas variáveis para transportes e permissão, descontar-se-á uma taxa de \$03 (5) por quilograma, para armazenagem e conservação.

5.º—Nesta data são relativamente pequenas (escassas dezenas de toneladas, apenas) as quantidades de milho adquiridas no norte do País e os respectivos Grémios da Lavoura não fizeram sentir à F. N. P. T. qualquer interesse em tomar medidas especiais para a aquisição, deste cereal;

6.º—Em Braga e Vagos, órgãos da imprensa apelaram para a F. N. P. T. expondo situações locais difíceis para os produtores de milho, quando os respectivos celeiros têm apenas quantidades de milho adquiridas que podem considerar-se irrisórias para as respectivas capacidades de recepção.

MALA REAL INGLEZA
(Royal Mail Lines, Limited)
Laquetes Correios a sair de Lisboa



Para os portos do BRASIL e RIO da PRATA

Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda e Terceira classes. Na Agencia do Porto podem os Snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos únicos Agentes no Norte de Portugal:

TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique — PORTO

Tele { gramas: **TAIT — Porto**
fone n.º **21007**
ou aos seus correspondentes na Província.